

NUMBAÍRA: UMA NOVA CULTIVAR PARA O BRASIL CENTRAL

R.A.S. Kiihl¹

L.A. Almeida¹

N.E. Arantes²✓

C.R. Spehar³

L. Villela³

P.M.F.P. Monteiro⁴✓

R.B. Rolim⁴

M.A.C. Miranda⁵

P.I.M. Souza³

A cultivar de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) Numbaíra, que antes de seu lançamento foi identificada pela sigla Lo 75-1494, é proveniente do cruzamento Davis x IAC 71-1113, realizado em 1970/71, em Campinas, pela Seção de Leguminosas do Instituto Agronômico do Estado de São Paulo. Foi desenvolvido pelo método genealógico. IAC 71-1113 é uma linhagem F₅, de florescimento tardio, selecionada a partir do cruzamento Hill x PI 240664.

¹ Eng^o Agr^o, Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSo-EMBRAPA, Caixa Postal 1061, CEP 86100, Londrina, PR.

² Eng^o Agr^o, Pesquisador da EPAMIG, Fazenda Experimental de Uberaba, Caixa Postal 351, CEP 38100, Uberaba, MG.

³ Eng^o Agr^o, Centro Nacional de Pesquisa dos Cerrados - CPAC-EMBRAPA, Caixa Postal 70-0023, CEP 70000, Planaltina, DF.

⁴ Eng^o Agr^o, Pesquisador da EMGOPA, Caixa Postal 49, CEP 74000, Goiânia, GO.

⁵ Eng^o Agr^o, Pesquisador Científico do Instituto Agronômico do Estado de São Paulo, Caixa Postal 28, CEP 13100, Campinas, SP.

As seleções foram feitas no Instituto Agronômico do Estado de São Paulo, em Campinas, até a quarta geração, sendo que a seleção final, correspondendo a uma progênie F₅ (Lo 75-1494), foi realizada em Londrina, PR, no Instituto Agronômico do Paraná, em 1974/75.

A linhagem Lo 74-1494 foi testada inicialmente (1975/76) no Estado do Paraná (Londrina e Guarapuava), pelo IAPAR, sendo posteriormente enviada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja para testes no Brasil Central. Os testes foram realizados pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (Distrito Federal e Mato Grosso), Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Goiás) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Minas Gerais), nos anos de 1977/78 a 1979/80. A partir de 1978/79, foi testada também pela UNESP - Campus de Ilha Solteira. A Tabela 1 apresenta um resumo do comportamento médio de 'Numbaíra', comparativamente à UFV-1 e à IAC-2.

'Numbaíra' apresenta flor roxa, pubescência marrom, vagem marrom-clara, hábito de crescimento determinado, semente amarela, com hilo preto. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojense* (Hedges) Starr & Burkh). Apesar de apresentar teor de óleo nas sementes inferior à 'UFV-1', sua produtividade e excelente arquitetura de planta permitiram o seu lançamento como uma nova opção para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais e para o Distrito Federal.

NUMBAÍRA: A NEW CULTIVAR FOR CENTRAL BRAZIL

Numbaíra soybean (*Glycine max* (L.) Merrill) is an F₅ progeny from the cross of Davis x IAC 71-1113, made in 1970/71, at Campinas - SP, by the Seção de Leguminosas - Instituto Agronômico do Estado de São Paulo. IAC 71-1113 is a late-flowering F₅ progeny from the cross of Hill x PI 240664. Numbaíra was developed by the pedigree method and the final selection was made at Londrina - PR, by the Instituto Agronômico do Paraná.

Numbaíra was tested under the designation of Lo 75-1494 in areas of Central Brazil by CPAC (Distrito Federal and State of Mato Grosso), EMGOPA (State of Goiás), EPAMIG (State of Minas Gerais) for three years (1977/78 to 1979/80) and for two years by UNESP (Ilha Solteira, State of Mato Grosso do Sul). Table 1 shows Numbaíra in comparison with IAC-2 and UFV-1. Although it has lower oil percentage than UFV-1, it is more productive and shows better height at harvest time.

Numbaíra is resistant to bacterial pustule (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojensis* (Hedges) Starr & Burkh), has determined growth habit, purple flowers, tawny pubescence, tan pod walls and yellow seeds with black hila.

TABELA 1. Comportamento médio de "Numbaíra" 'UFV-1' e 'IAC-2', em 17 ensaios realizados nos Estado de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, e no Distrito Federal, nos anos de 1977/78 a 1979/80. EMBRAPA, 1981.

Cultivar	Produção de grãos (kg/ha)	Início de florescimento (dias)	Maturação (dias)	Altura da 1ª vagem (cm)	Altura da planta (cm)	Peso de 100 sementes* (g)	% óleo na semente	% proteína na semente
Numbaíra	2.790	62	136	19	83	15,0	19,11	39,20
UFV-1	2.638	50	134	14	58	15,2	20,97	40,01
IAC-2	2.339	49	131	18	103	15,2	20,51	39,45

* Observações apenas de Brasília.